

APRESENTAÇÃO

Este primeiro número dos Cadernos do Curso de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia apresenta um conjunto de artigos que aborda os principais conceitos e princípios da arte contemporânea, questionamentos muitas vezes polêmicos, que se referem tanto ao objeto artístico durante o seu processo de construção como à obra pronta, resultado das reflexões de mestrandos das áreas de Teoria e de Processos Criativos nas Artes Visuais, que cursaram a disciplina Seminário sobre Arte Contemporânea, no segundo semestre de 2002.

Independente de situar cronologicamente a arte contemporânea, o objetivo principal deste Seminário foi identificar estéticas, teorias e questões de contemporaneidade, revendo, re-visitando, relendo a história com um olhar diferenciado da tradicional análise formalista.

Aos alunos, foi designada uma reflexão crítica às teorias que permeiam essa teia de pensamentos sobre a arte deste nosso tempo, sem distinção de áreas de interesse. Tanto ao artista pesquisador como ao pesquisador em teoria atribuiu-se a mesma tarefa: trabalhar com artistas e obras que, de uma certa forma, se inserem neste contexto.

Considerando que cada período da história da arte tem sua própria maneira de ver e perceber o mundo e que sua história é escrita por indivíduos que possuem opiniões e preferências próprias, as investigações se tornam necessárias para que se possa encontrar raízes de contemporaneidade em obras de outros períodos, dentro de uma análise comparativa.

Tendo como base as principais estéticas que surgiram a partir da arte pós-Segunda-Guerra-Mundial, também conhecida como arte contracultura, os mestrandos foram incentivados a mapear artistas contemporâneos brasileiros, muitos deles emergentes, o que para nós se torna quase que uma responsabilidade, uma vez que os artistas de outros países – sobretudo americanos e europeus - têm um espaço garantido na história de seus países e, muitas vezes, no espaço artístico crítico mundial.

Nas últimas décadas do século XX, sobretudo a partir da arte conceitual, o objeto artístico deu origem a uma significativa produção reflexiva e teórica, graças ao registro feito por artistas sobre sua própria obra, junto à produção de críticos, historiadores, o que contribuiu para a ruptura do autoritarismo da escrita tradicional sobre a arte.

Baseado no pensamento contemporâneo, onde a arte se apresenta desnuda de quaisquer preconceitos, seja técnico, temático ou de origem - embora inseridos num contexto de real significância intelectual - os textos ora apresentados variam da pintura à arte eletrônica, com conteúdos plurais.

Assim, tendo em vista um dos principais objetivos da educação - a multiplicação do conhecimento - esperamos estar podendo contribuir com estas reflexões aos interessados da área de artes visuais, esperando, contudo, não passar nenhum tipo de certeza sobre o que é a arte, e sim mais uma maneira de ver e pensar sobre a nossa contemporaneidade, que assim como a arte é mutante e questionadora.

Maria Celeste de Almeida Wanner

Professora da Disciplina Seminário sobre Arte Contemporânea

MAV/EBA